Livre de porte

NUMERO AVULSO 200 Rs.

# ORGAM CONSIRVADOR

REDACTORES-DIVERSOS

DIRECTOR GERENTE-PAU O IVO DE SOUZA PINTO.

LAGURA

SANTA CHATARINA

ASSIGNATURA

POR SEMESTRE . . . . 58000

Pagamento adiantado

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

SANTA CATHARINA

Listo WV

- 17 AL

Quinta-feira 16 de Março de 1882.

W. 2027

A VERDADE

LAGUNA, MARCODE 1882. Como se mente!

A Regeneração de 5 do corrente, em são noticiario, diz:

« Por telegramma vindo hontem da Laguna soubemos que alli fora bem recebido o concessionario da estrada de ferro D. Thereza Christina, o Exm. Sr. Visconde de Barbacena, a quem as pessoas mais proeminentes daquella localidade office um esplendido jantas an a e trocaran diversosion . . .

ta ando-se o do illa do de p

de que pedio em nos lo gresso desta bella provincia, aos seus dilectos filhos para prestarem o mais decidido apoio á candidatura do Exn. Sr. Conselhei ro Manoel da Silva Mafra, ministro da justica, estando já designado o lio 9 do corrente mez para a sua reeleição.

«Disse mais o Sr. Visconde:actualmente é o Sr. Dr. Mafra o unico capaz de levantar a provincia de Santa Catharina do abatimento em que se acha, promovendo o seo engradecimento.

«E' um catharinense distincto, digno dos suffragios do eleitorado do 2º districto.

«Concluindo notou que fasia tal pedido, não como politico, mas sim como brasileiro e amante desta provincia, do seo progresso e bem commum dos seos habitantes. »

Fazendo justica ao orgam democratico, acreditamos que realmente tivesse elle recebido aquel le telegramma, mas asseveramos que a noticia nelle contida é fal sa, duplamente falsa: nem foi offerecido nenhum jantar ao exmo sr. visconde de Barbace-

na, nem s. exc. levantou bria- vie se aqui advogar a sua causa ro foi inaugurado com bases poudo sr. dr. Mafra.

O jornal do sr. dr. Schuttel cio das urnas. não deve ser facil em acreditar no que lhe mandam dizer daqui os liberaes; deve, ao contravio. cerrar ouvidos a essas noticias dito, nem aqui, nem no Tubamentirosas que lhe transmittem. e não querer ser porta-voz de calumnias e falsidades.

Si o sr. dr. quer que sua folha to dos foros de concertuada, ser apanhado, como agora, ração da verdade. agrante falta de verdade ixe a outros a tarefa honlevantar bem alto o est

darte da mentira. O exmo.-sr. visconde de Ba bacena, é exacto, na noute sua chegada a esta cidade. cumprimentado por algum pessoas que precedidas de un banda de musica, foram á en dos srs. Hartley e Gale, onde exa. achava-se hospedado; e, depois de felicitado pelo sr. Luiz Vianna, em nome do vo, e por nòs, em nome da prensa, usou tambem da pal e, agradecendo aquella felic ção, fez algumas considera sobre a estrada de ferro, não zendo uma só palavra sobre litica.

Mais tarde, sim, conversa com nosco, por occasião de larmos na politica local, mar festou-se s. exa. a favor da car didatura do sr. dr. Mafra, son que entrasse na apreciação de qualidades e predicados deste

Foi o que passou-se; mas liberaes suppuzeram vêr outs

Julgaram que o sr. visco fosse um paladino da candida . ra do se ministro de justica, Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dones, pelo menos, sua absten-

pricengano.

& excepção do que deixamos rão onde tambem esteve, o sr. de Barbacena nada mais disse em vol do sr. dr. Mafra.

Apressamos-nos, pois, a escrevec estas linhas para a restau-

portanto, os

de agum laudatorio à pes da e que conseguisse dos conserva-, co seguras e pouco ou nada promette em beneficio do paiz. São os proprios liberaes, os chefes ma-Toram victimas de seo pro- is eminentes e estadistas de credi to, que confessam francamente a inaptidão do actual ministerio, que, como bem disse o illustrado deputado Gomes de Cartro, não passa de uma escola de adultos. D'ahi conclue-se o seu enfraquecimento, que lhe resultará

> Ora, sendo esgotados todos os recursos do partido liberal para

a quéda em ponco tempo.

nova eleição e o gabiete de 21 de Janeiro.

ma-se o dia de nova dello al no 2º districto des- palpavelmente.

do conservador, animaplendido triumpho moonquistara no ultimo itoral, não cederá um de terreno áquelles que xterminal-o.

rata-se de uma questão olitica, em que influem mente a honra e dignimesmo partido.

conservador tomará o , dando assim um tessolemne de sua adheusa do partido da ordem mpre e será em todos s o sustentaculo e a ga nossas instituições. s todos coherentes, u-

uma so voz. abra a ar lor ama unica cau

acão, para salvar o paiz do abvemo em que se var precipitando

O chefe do gabinete de 21 de dos tomam de novo os Janeiro, como piloto habil, engendrou uma especie de programma, para dar uma satisfação ao paiz e poder encetar a sua curta viagem na canòa cujo leme The foi confiado.

> S. Ex., porem, comprehendendo o alcance de sua posição melindrosa, teve necessidade de disfarcar, modificando sensivelmente o seu conhecido proceder de politico exaltado.

> Tudo está indicando, pois, a proxima quéda do partido libe-

O pessoal com que fora organisado o novo ministerio não podia jamais inspirar a confiança do paiz. As pastas mais importantes foram confiadas a homens que, sem nenhuma experiencia da alta administração so verso a us do seu proprio

10 servador do 2 vei- districto dosta Povincia não se

seductora linguagem dos nos- pello ae 2º districto desta previncia. sos adversarios.

cia de um só voto, para derrotar o candidato liberal, é a missão nobre de partido conservador na presente emergencia.

duplo, mais um facto brilhante que se registrará nos annáes da politica conservadora.

União completa-eis a nossa divisa.

LERY SANTOS.

#### A dissidencia.

A dissidencia conservadora, motivada alias por mera questão de personalidades hoje nao tem mais rasão de ser.

Muitos dos nosses amigos estão dispostos a tomar hoje os seus antigos postos pondo acima de tudo a sua dignidade po I tica e convencidos de que, na presente opportunidade, a dissidencia viria, de cer to modo, abater o prestigio incontestave) do partido da ordem.

Na realidade, as questões domesticas de um partido, distincto pelas suas nobres tradições, nunca deviam ser ventiladas em occasiões como esta, em que todos os sacrificios devem ser envidados em prol de uma causa unica.

Tota revelaced franca que fazemos, impellido pelo bom senso, é a prova solemne da nossa lealdade e restricto cumprimento de um dever altamente pel tico, sem pretenção de illudir.

Si accaso houver quem nos censure per defendermos nma causa justa, á qual em todos os tempos ligámos o maior interes\_ se, responderemos que procedemos de aecordo com a nossa consciencia.

E' sabido que os nossos adversarios só contam cem um unico meio para o seu triumpho: a continuação da dissidencia censervadora; terminada esta de uma vez a sua derrota será inevitavel. Fiquem, pois, prevenidos os nossos amigos.

Estamos convencidos, no entretanto, de que as tricas usadas pelos liberaes não encontrarão desta vez écho no espirito d' aquelles amigos que sempre se distinguiram como bons e leaes co-religionarios nosses.

O partide, ou para melhor diser, o paiz reclama seus serviços hoje mais do que

Si nos, conservadores, contamos gran de majoria no 2.º district), para queldarmos ganko de causa a um partido que nos move guerra tremenda? Si podemos triumphar livremente para que afastar mos-nos das urnas?

Assim como nesta cidade e em Pescaria Brava, a dissidencia desapparecera do seio do partido conservador, assim tambem esperamos que o mesmo aconteca sna esperançosa freguezia de Im-uhy e sua cidado de S. José.

Q paiz reclama a sibo completa do

Haja vista a importante declaração feis ta ultimamente pelo eminente chefe do Cerrar fileiras, sem discrepan- partido conservador no Imperio, o sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, que com indisivel satisfação trancresvemos nesta folha.

A opportunidade é propicia. Lutemos com honra e criterio. Despresemos a in-Será para nos um triumpho juria e a intriga de adversarios insensates e pouco polidos. Unamos-nos como uma so familia e votemes unanemement ne candidato do partido,e advegade Ma= noel José de Oliveira.

LERY SANTOS.

#### CARETLIA

Novo presidente.-Foi nomeado presidente desta provincia o fuiz de direito de Antonina, Ernesto Francisco de Lima Santos, que já era esperado hontem na capital. Logo que o desembargador Rodrigues Chaves teve partecipação official da exoneração que pedira, passou administração da provincia ao 3.º vice-presidente bacharel Joaquim Augusto do Livramento, por não quererem aceitar a tarefa os dous primeiros vice-presidentes Pinto de Lemos e Duarte Schutel.

Até que afinal houve quem quisesse aceitar a penosa incumbencia de vir administrar actualmente a provincia.

nome inteiramente desconhecido: comtudo agnardemos os seus actos Si S. Ex. tiver procedimento | igual ao do seu illustre antecessor, teremos satisfação em fazer-lhejustica; si, porém, proceder com parcialidade em seus actos, sobretado na presente quadra eleitoral, teremos a precisa coragem de defender es nos-

Nada temos que receiar. A lei è muito clara e garantidora da liberdade do voto.

Ninguem se illuda, nem tema ameaças de quem quer seja.

Nada queremos do governo senão justica.

De Lages .- Desta importante localidade temos as mais gratas noticias. O partido conservador ahi continúa unido e forte. Foi de novo aceita com grande enthusíasmo, como já é notorio, a apresentação do nosso prestinioso chefe oSr. Oliveira para deputado a assembléa geral.

deixará levar certamente pela pactido conservador e faz um justo ap- no continuará, pois, a dar sua independencia e leablade.

Avante, que o triumpho será Abdio policial. Sob este tila-

lo, já na gazelilha, já na secção livre tratou-se do abuso inqualificavel, que praticou o sr. delegado de policia Hjarup, animando, apoiando o mascara que, no carnaval, insultou ao negociante desta praça o sr. Antonio Machado da Roza, à Francisco de Paula Pacheco dos Reis, nos conservadores e especialmente à colonia portuguesa. O artigo inedictorial expos o facto d'um modo real; por ser o sed autor um dos que tudo presencearam, entretan to, a policia sendo accusada por es se cidadão, não se defendeu, nem o «Trabalho», que segundo é publico, està sendo sustentado pela secreta da justica, nenhuma defesa prolusirão, apenas, o mais ousado e cy nico entre os escriptores do pas quim, depois dos ares do Tabarão, surgiu com uma pallida defesa, exprobando o mascara, insultando, injuriando à u:n moco a que està muito longe dos abotes» e da elama» atirada por certas entes despreziveis, que só merecem dò. O facto O Sr. Lima Santos é para nos um narrado por nos é verdadeiro; o delegado assistin à tudo, acompoulion o mascara da praça do Conde d'En e entrou com elle no Hotel da America. Si um procedeu mal, o outro. como auctoridade, commetten maior abuzo. Invocamos o testemunho dos proprios offendidos srs. Machado da Roza e Pacheco dos Reis e de algumas pessoas presentes como sejão os srs. Quintino José Ribeiro, Francisco Comes da Silva, Antonio de Mello Botetho; João da Costa Rodrignes, José Ignacio Fernandes, Alvaro Ribeiro, que são visinhos dos offendidos e dos srs. dr. Freitas e administrador Aduci, que se achavam na varanda do hotel.

Nenhum dos redactores desta folha adulão on queimão incenso ao sr. Machado para intrigar os adversarios. São pessoas conhecidas, independentes, que não têem seus nomes trancados na burra da casa commercial 'de A. P. da Costa Carneiro, da qual aquelle sr, è gerente. Comprehendem srs, do «Traba-Iko» ? 1

Não voltaremos ao assumpto, a-O partido conservador lagea- penas pedimos ao sr. Machado que

o rem abuso da verdade, declare, se nos mais solemne testemnuho de mentimos, e intrigamos narrando o facto succedido com s. s., seu canhado e familia. Assim esperamos para confundir os prostituidores da imprensa e da justiça.

> Imarally .- Para cargos policiaes devent-se escother homens habilitados, independentes, justiceiros, imparclaes; que sirvão de projecção q garantia a honra, vida e proprieda: de do cidadão, e não à individuos desmoralisados, exaltados em politica, e dependentes.

> O partido liberal lagunense; a par de cidadãos probos e nas condiedes de exercerem cargos policines como o major Telxeira, Manoel Carnelro Pinto, Luiz A. Pinto de Magalhães, Monte Claro, Caldeira, João A. de Andrade, Silva Rosa, Luiz Francisco Pereira e muitos ontros, tem infelizmente, langula maa de alguns individuos que marcona er policialles.

> N. Larruly, propositalmente, as quadra eleitoral, para exercicio de vinganças e perseguições politicas lança-se mão do sr. Serafim Mattos. que pelas suas faltas tem respondido à diversos processos, mandados instantar pelo dr. joiz de direito da comarca.

No Imaruhy tem liberaceque merecem o apoio, a consideração de fodos os adversarios, dos conservadores. O sr. Lino Mattos tem estado muitas vezes em exercicio, nuns ca contra elle se levantou a minima queixa, nem contra o sr. Elias de Sonza de Siqueira, mas, contra lo sr.S. Mattos, que só serve o cargo em epoca eleitoral, existe na freguesia uma indisposição geral.

Diariamente a imprensa relata factos abusivos praticados pelas auctoridades que procurão exercer vingança contra os conservadores, O dr. juiz de direito, melhor que outra qualquer pessoa, poderá informar a capacidade do actual subdelegado do Imaruhy,

Ainda no carnaval, devide a policia, houve um conflicto, no qual sahiraq diversos feridos, um policial . Dobrandino com uma estocada na

Urge que o dr. chefe de policia providencie em quanto è tempo.

O publico verá pela fiel narração do segundo facto, como correm os negocios policiaes no Imaruhy.

No dia 6 do corrente mez, das 2 para as 3 horas da tarde, indo da

freguezia para o Taquarocotuba, ficio ao municipio visto appressar a brou do nome do bacharel Manoel, de queixa do dr. Mafra, pela má Rufina de Jesus, mulher honesta, Christina. vinva e valetudinaria, pouco acima bilibilitation. A paties with a resis- mero seguinte ajustaremos contas bin, inich o atris que foi possivel, conta o damna la agente policia! dadão não está á merce dos safteathan padesse conseguir o ruim in- dores. trato, com um relho a espancou, dando para mais de dez relhadas: Aos gritos da victima acudirão diversas pessoas que ainda assistirão a um acto tão repugnanto, codre as grass o panta do nome Luiz, moradar om easa do negociarde Ser & Suzza Nines e-frez policines \* 5 proprio subdelegado: Seraphina Latos, que limitou-se a mandar ou the logare cisa, em los en lo aren. dei-o s ticar corpo de delicto, como a era de son dever. No dei seguinte a pobre velha veio a casa do subdelegado pedio providencias e requeru verbalmente exame; o subdeleplo ordanan que ella esperasse em casa de José Joaquim Torres, que hia proceder a inquerito:passadas algumas horas mandon dizer a -o.Tendida que si ella guizesse, reemeresse, pois, o soldado quando pratigoa o acto delictuoso não estava hom. A offendida é pauperrima,

THE RESERVE TO SERVE THE PARTY OF THE PARTY

Esse facto causon geraf indignacio, cumpre ao dr, chefe de policia e juiz de direito dar algumas providuncias, retirando o soldedo da alludida freguesia. A policia do Emaruhy só se move para perseguir aos conservadores e para cabala eleito-

pertence a uma fimilia honzada.

Estrada de terro-Em additamento a noticia que demos no numero de domingo temos a informar publico que en caso algum os trabalhos da estrada de ferro D. Phereza Christina serão suspensos, porque os emprezarios estão resolvidos a conciuil-a, embora o governo geral não augmente a authorisação concedida da emissão de 45 mil L. Com prazer registramos esta noticia, porque, o povo com a actual crise vive do jornal, muitos tirão os meios de subsistencia exclusivamente dos trabalhos da estrada de ferro.

Prestão os empresarios um bene- jecto do codigo civil, e não se lemo

onde è sua residencia. Joaquina conclusão da ferro-via D. Theresa

Padro Pedro,-Este noss: amigo do logar da matriz, em uma distan- è calumntado no pasquim do sr. cia de cem metros, longe das casas, Barreiros. Desde já protestamos fra qualidades que elle não tem. foi de repente surprehendida pete contra a injuria lançada ao mui policia de nome Amaro, que der- digno vigario de Villa-Nova, P.º Fabando-a tentos ferçal à para fins Pedro Gonsalves T. Lopes e no nucom o «Trabalho». A honra do ci-

> Trabalho,-Este jornal de quinta feira foi devolvido por quasi todos os assignantes conservadores, por immoral e nojento.

> Ainda assim, quem for conservador ou homem de dignidade fera « ases » em ter um jornal que aceila artig is indecentes, immoraes ?

> One fal !-Os nossos adversarios na imprensa e particularmente apregoão o dr. Mannel da Silva Mafra one mena wagain, um juresconutio w

Pois bem vejao os dos de leitori o contra

No semider a sp. Tenxeira Jarm pedin para dar para ominio sis di ciedades anonymas, projecto un gentissimo o sr. Cotegype (presidente) declara que tinha dado uns dias para o sr. Mafra estudar (!!! chegou o dia ultimo do prazo, é convidado o ministro da justica para assistir a discussão e apesar do energico disearso do sr. Allonso Celson osra Maffa naonlisse uma palavra, foi necessario que o sr. Martinho Campos podísse adiamento para o sr, «jurisconsulto » Mafra estudar o projecto (oh !!)

O «Globo,» a «Gazeta» exprobarão essa medida, que revela descophecimento de Direito por parte do

A major necessidade que ha na legislação commercial é a que trata das sociedades anonymas, questão muito debatida no parlamento, na imprensa, no fôro; entretanto, o ministro entron e sahiu do senado sem dizer « uma só palavra (!) »

"One bom jurisconsulto"! Copiar avises e acordãos não é o mesmo que discutir com celebridades, O sr, Mafra não passa d'nm advogado como outro qualquer, e a prova consiste em ter (o, anno, passado, o. Governo escolhido, uma commissão, de jurisconsultos para rexer. o, proda Silva Mafra, ten lo até nomeado dr. Ferreira Vianna, Coelho Rodrigues-e outros conservadores.

Não emprestem, pois, ao dr. Ma-

### TRANSCRIPCIO

Passamos para a nossa folha um importante artigo d'um illustre catharinense, publicado no « Despertador » de 18 do mez de Fevereiro findo. Os leitores verão a verdade do que temos di to sobre o sr. dr. Mafra, que da noite para o dia arvoram-no em notabilidade. Quem escreve esse artigo é um moço catharinense tão illustre quanto o proprio dr. Mafra.

«Digão os nossos adversarios o

que quizerem, estejão, porem, convictos que, o dr. Manoel da Silva Mafra so acceiton a pasta la justica por mera vaidade. Si não fosse o ambr proprio; o titu pale conseles ro, o importancia milities la seutorone mo deixarea o arcar ro de Jone Jarib cera para faser parte d'um ministerio fraco e desmoralisado, sem apoio na imprensa, no senado e no pa iz. O dr. Mafra percorreu o eleitorado, conheceu pessoalmente a forca do partido conservador, sabe que lutou com difficuldade para obtenção de votos, que seus amicros sacricfiarão-se, socorreu se a dissidencia luzista e com so corro desta obteve apenas uma maioria de servotos! entretanto, despresa tudo isso, abandona a cadeira de representate do povo d'onde devia procurar o melhoramento material (se é que isso desejava) da provincia e aceitou o convite do sr. Martinho Campos para ministro d'uma pasta completamente alheia aos fins que por ventura pretendesse realizar, entra no gabinete com o sr Alves de Aranjo, inimigo da pro vincia de Santa Catharina, por causa da velha questão de limites do Paraud. I

Quem assim procede não merece benevolencia, nem auxilio conservador.

Os consesvadores têm motivo no:

presidencia do Espirito Santo. pelo procedimento tido na assem blea provincial, e pelo modo de expressar-se em sua defeza no processo instaurado pelo senado, cainda pela linguagem virulentacom que se serviu ultimamente e a sua imprensa.

Mil vezes o dr. Mafra deve ser derrotado, embora as illuzorias promessas dos seus amigos, do que acceitar soccorro dos seus amigos conservadores, que estão magoa dos pelos muitos insultos recebidos seus amigos,

Quem é liberal pure não pede auxilio á conservadores; porque será tudo, menos politico.

Se por ventura os papeis estivessem trocados, se a maioria fosse liberal e o candidato conservador, de certo que os chefes liberaes não darião seus votos a este e reprovarião os que uxiliaassem ao adversario: Ora, se assim é, mão se deve pedir aquillo não se pode fazer

Deven os incres femoraren s que, o conselheiro Lamego, hoje barão da Laguna, fagunense distincto que muitos serviços fem prestado a patria e à provincia, foi guerreado, e não houve soccorro dos liberaes, que' . opposerão-se a sua eleição. O finado cap". de fragata Cotrim em 1876 e 1878 foi guerreado pelos liberaes, por aquelles mesmos que hoje pedem o auxilio dos conservadores. Si por ventura se tratasse do illustrado conselheiro Silveira de Souza, liberal distincto e estimado, não have\_ ria a minima opposição, mas, tratando-se d'um politico intransigente, ao qual, o partido inteiro tem o geriza, com excepção d'am ou d'ou amigo, não é admissivel aos conserdores hypotecarem os seus votos à esse adversario. Os liberaes votemno seu candidato, deixem tambem os seus adversarios votarem no de seu partido, porque, assim o exigema coherencia, a disciplina e a dignidade politica.

X. X.

## Recleição dos ministros

Sob este titulo, publica o «Cruzeiro» (da côrte) de 3 do mez vigente o seguinte artigo de illustre chefe conservador o conselheiro Pauli-

Em artigo da «Provincia de S. aum voto pelo amor de Deoslia Paulos, transcripta hontem no «Cruaction affirma-se, com o allegado escandalo e clamorosa injustiça, a testemunho de chefes liberaes do Rio de Janeiro e de S. Paulo, ter en da," a camara, em sua maioria lipromettido interessar-me pela reefeicio do sr. ministro da marinha, em retribuição de interferencia do sr. conselheiro Martinho Campos a hem do reconhecimento do sr. deoutado Costa Pinto.

«Se entre mim e o Sr. presidente do na pasta de justiça. do conselho de ministros tivesse havido accordo no sentido indicado, constava da publicação dos debates, pois que não em é licito aceitar ou tomar compromisso politico com S. Ex. senão na tribuna da camara dos deputados.

«Do plano parlamentar de moderação e tolerancia, adoptado pela opposição da mesma camara, não pode ser consectario faltarem os eleitores conservadores ao rigoroso dever politico de sustentar os candidatos do partido nas eleições que se vão faser, para renovação do mandato extincto pelos ultimas nomeações de ministros.

aSe alguem, não en, insinuar accôrdo ou abstenção intencional para facilitar a victoria eleitoral de candidatos liberaes, ainda que cavalheiros meiro distinctos, acredito não haver conservador ou liberal que não condemne por desleal tal procedimento.

«Sendo conhecidas as relações de amisade, que ha muitos annos tenho com o sr. conselheiro Martinho Campos, as gazêtas se tem aproveitado desse facto para phantasiarem accordos e combinações, mais ou menos chistosas, com que entretenham a curiosidade dos leitores.

«Continuariam a fasel-o sem reclamação minha, se um amigo de S. Paulo, a quem muito considero, não me informasse de estarem esses boatos servindo de protexto a intrigas e manejos.»

«Rio de Janeiro, 2 de Março de 1882.n

«Paulino J. S. Souza.

### APEDIDO

Leia-se, leia-se, leia-se E' mesmo um grande homen o sr. Mafral

Oh! oh! si o ê!

Hontem, quanto andava mendi gando votos, de porta em perta dos conservadores; ajoelhava-se aos pês destes, punha as mãos e pedia....

Passa-se o tempo; com grande pedido do gabinete da «Martinhaberal, fal-o deputado pelo 2º districto desta provincia, e elle, que já tínha um decreto de nomeação de ministro no bolso, embarca na canoa, a cujo leme estava o homem das cebôlas, e, zas, eil-o despachan-

Emquanto tratava-se de serviço de mero expediente a «coisa» ia bem mas quando o «homem teve de comparecer no senado para dizer alguma cousa sobre o projecto de sociedades anonymas, eil-o embatucado.

Vergaram-se-lhe as pernas, mudon de côr, teve calefrios, a palavra ficou-lhe presa na garganta, a lingua entorpeceo, foi victuma emfim de um ataque de «mutismo.»

Então e sr. Martinho, que anda sempre prevenido de «cebòlas», tirou do bolso da casaca uma «cebolinha,» déo-a o cheirar ao conselheiro da justica, pedio a palarra e dis-

« Sr. presidente, requeiro adiamento da discussão, aporque o sr. ministro da justiça não está prepa\_ rado para ella.»!!!

Textual do «Diario Official:

E então é ponta ou cabeça?

Um ministro que não está preparado para as discussões!!!

Tamanho «fiasco,» por parte do sr. dr. Mafra e do seo paranympho o tio Martinho, déo logar a esse gigante da tribuna-Gomes de Castro--, na occasião em que orava, perguntar:

«Quando é que neste paiz entrarão os homens completos para o governo? Este ministério serà porventura uma escola de adultos?»

E dizer-se que Mafra é successor de Jeronymo Coelho!

Irrisão! Nem ao menos é um pallido reflexo daquella aguia altaneira, quanto mais seo successor!

O « Trabalho » disse que o sr. Oliveira atrapalhou-se, agora diga que o « sr. Mafra espichou-se, fez

-E que fiasco! So mesmo com uma quadrinha: Silva Mafra no senado Fez « papel » de papellão, Pois não 'stava preparado Para entrar na discussão.

> Ora bate, molegue. Ora bate, coió; O Mafra no senado Fez figura de « bobó ».

> > A durindana.



Veneravel Deveção do «Senhor Bam Jesus dos Pass is."

Em cumprimento à deliberação, em Meza, desta Devoção, faço saber, que, approximando-se o dia 26 ido corrente mez, em que deverá ler lugar a solemnidade da Commemoração da Paixão de Nosso Adorado Redemptor Jesus Christo Nosso Senhor, com a costumada trasladação da milagrosa imagem do referado Senhor, da Capella do Rosario para a Egreja Matriz, as71/2 noras da noite desabbado;e no dia missa solemne e procissão cem os respectivos sermões do Encontro, do Calvario, pregados pelo illustrado e bondoso Vigario da Freguezia de Garopaba, suplicase a todos os Fieis Devotos, para que, renunciando um condemnavel pejo que parece ter-se apoderado de alguns dos mesmos, compareçam a tomarem suas opas, e incorporaremse, não só na dita procissão, como nos mais actos acima descriptos, concorrendo assim, como se faz mister, para o brilho e magnificencia a que tem direito o culto externo da Religião do Divino Martyr do Calva-

Outro sim, apellando ainda para os nimios e honrozos sentimento de religiosidade dos habitantes das ruas por onde é de costume passar a mencionada trasladação, para illuminarem a frente de seus edificios; bem como seus votos o façam no acto da mesma trasladação, por assian muito convir aos interesses da Devoção.

Cidade da Laguna 8 de Março de

O Secretario Domingos Thomaz Fragozo.

#### EDITAL

O Cidadão Custodio José de Bessa, Juiz de Paz, mais votado, e Presidente da meza eleitoral desta Cidade.

Faz publico que em virtude da communicação do Exmo St. Presidente da; Provincia, da tada de 22 de Fevereiro passado, tem de se proceder, nodia 9 do futuro mezde Abril, à eleição de um deputado à Assemblea Geral, para preencher a vaga deixada pelo Exmo. Sr. Conselheiro Manoel da Silva Mafra, que foi nomeado Ministro da Justiça; porisso convoco ao 2º. e 3º. Juizes Paz e os 5°. e 6°. votados para esse cargo, a fim de comparecerem no dia 8 de dito mez pelas 9 horas da manhã, no lugar ja designado, para de conformidade com o art. 99 do rogulamento de 13 de Agosto do anno passado constituir-se a meza parochial. Convoco tambem a todos os eleitores desta mesma parochia devidamente alistados a comparecerem no dia 9 do referido mez, pelas 9 horasda ma

nhã na sala da Camara Municipal, munidos de seus titulos p'ra votarem na referida eleição, sendo suas cedulas escriptas em papel branco on anilado não transparente. E para que chegue a noticia de todos, mandei lavrar o presente e mais tres de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta parochia e pnblicados pela imprensa. Cidade da Laguna, 9 de Março de 1882. En Antonio Luiz de Carvalho esc. ivão o subscrevi.

Custodio. José Bessa.

Repartição Geral dos Telegraphos.

Tendo-se de vender todo o fio telegraphico, servido, existente desde Barra da Laguna até o Laranjal, e previne-se aos Srs. pretendentes que dirijão suas propostas, em carta fehada, ao Encarregado da Estação 'esta Cidade, dentro de prazo de dez dias, a centar de 10 do corrente.

Estação da Laguna 9 de Março de

Francisco Berendt.

A Camara Municipal d'esta Cidade faz publico, em cumprimento do officio circular do Exm. Sr. Prezidente da Provincia de 22 do corrente mez, que, tendo de proceder-se, no 2º destrito eleitoral d'esta Provincia á elei ção de um deputado á Assembléa Gerál, para preenchimento la vaga deixada pelo Exm. Sr. Conselheiro Manoel da Silva Ma fra, que foi no meado Ministro da Justica, tem marcado para esse acto, conforme detêrminou o Ministro do Imperio, em Aviso de le do corrente, á vistado art. 21 da Lei nº 3029, de 9 de Janeiro do anno passado, o dia 9 do mez de Abril proximo futuro. Recommenda, por isso, a esta Camara Municipal que providncie a fim de que não deixes e realizar-se n'este municipal da referida eleição, cujo processo deverá ser feito pela forma determinada nos arts, 124 a 151 do Regulamento de 13 de Agosto de 1881, nº 8213. E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente pela imprensa.

Secretaria da Camara Munipal da Cidade da Laguna, 24 de Fevereiro de 1882

O Presidente.

Venancio Fernandes Martins

O Secretario.

João Thomaz de Oliveira Junior,

Typ. d'A VERDADE

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina